

## Dia do Consumidor em foco

PUBLICADO NA EDIÇÃO IMPRESSA | SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2012 | POR JM



Comemora-se esta semana, no próximo dia 15, mais um Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. Para assinalar esta data, o Serviço de Defesa do Consumidor vai realizar, pelas 15 horas no auditório da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, um Seminário aberto a toda a população.

Com a realização do Seminário, o Serviço pretende chamar a atenção para alguns temas pertinentes e actuais nesta matéria tão importante do nosso quotidiano enquanto consumidores.

Como consumidores, devemos escolher, decidir, reivindicar direitos, assumir responsabilidades. Mas será que estamos preparados? Escolhemos, de facto, aquilo que consumimos? Onde aprendemos a ser consumidores? Na escola? Em casa? E quem nos ensina? Já se apercebeu de que uma simples ida às compras é uma oportunidade pedagógica de transmitir e “ensinar” cidadania aos nossos filhos?

Esta sociedade de consumo oferece-nos um universo de centros comerciais e de hipermercados com muita cor, muita luz e muito apelo ao consumo por impulso.

Cada vez mais os cidadãos madeirenses e portosantenses estão sensibilizados e conscientes, sabendo que todos teremos de fazer opções, pois mesmo que quiséssemos, não poderíamos comprar tudo o que o mercado nos oferece, principalmente, em tempo de dificuldades económicas, como aquele em que, neste momento, se vive.

Consumir é, assim, um exercício de liberdade – a liberdade de dizer sim ou não – e um exercício de responsabilidade. Consumir com responsabilidade é a capacidade de escolher produtos e serviços mais adequados para cada um de nós, utilizando, de modo consciente, o nosso dinheiro.

O consumo responsável ganha ainda mais importância quando incorpora o conceito de consumo sustentável. Consumo sustentável é a possibilidade de escolher o que vamos consumir e o que a indústria produz, considerando o impacto ambiental que aquele produto ou serviço causa.

O ideal é que os produtos sejam concebidos e produzidos gerando o menor impacto possível no ambiente, como por exemplo, produzir produtos de desmontagem fácil; utilizar materiais que facilitem a reciclagem; não usar materiais tóxicos na produção, como tinta ou vernizes, ou até gases tóxicos. Muitas empresas já alteraram os seus processos de produção, porque já descobriram que prevenir a poluição pode ser também um “bom negócio”, e melhor que remediar, como afirma o senso comum.

Fica clara a importância do nosso papel, enquanto Consumidores.

Consumir com responsabilidade e de forma sustentável é um importante passo! Outro passo que se segue é transmitir esses valores aos nossos filhos e informar a sociedade em geral!

A informação assume, na verdade, um papel fundamental.

Devemos, sempre, solicitar informação, nomeadamente, sobre as várias características dos produtos que consumimos, a sua composição e efeitos na nossa saúde, na nossa segurança e no ambiente, assim como, evitar o desperdício, evitando, desta forma, a geração do lixo. São passos importantes!

Fazer a opção pelo consumo responsável e sustentável é um direito de qualquer pessoa. Tanto pode ser realizado por uma dona de casa para a sua pequena família de 3 ou 4 pessoas, como pode ser a opção de um empresário responsável por uma grande empresa.

Exigir a durabilidade de um produto e comprar produtos reciclados de boa qualidade também são passos importantes.

Ainda não temos todas as respostas, mas já temos várias perguntas sobre as quais devemos reflectir. Já é o início de um processo muito importante para o futuro da humanidade!

Aprender a escolher e ajudar os nossos filhos a desenvolverem uma atitude crítica e saudável, decerto, fará de nós, pessoas melhores. Ampliará o nosso papel na sociedade e no mundo, assim como, a nossa capacidade de agir e de transformá-lo.